

EDITORIAL

Um dos lemas que orientou o recente encontro da Associação Brasileira de Editores Científicos (Caxambu-1992) foi o de que: "Nenhuma pesquisa científica pode ser considerada terminada enquanto seus resultados não forem publicados." A revista científica deve servir como um meio adequado a esta finalidade e portanto deve ser continuamente avaliada no sentido de atender com a necessária qualidade aos seus leitores e autores, dentro dos limites impostos por sua comunidade tanto fisicamente como financeiramente.

Editar uma revista no país significa ainda arcar com o ônus do pioneirismo, decorrente da falta de uma infraestrutura adequada ao trâmite da edição dos trabalhos, de sua divulgação, e do seu financiamento. Em resumo, um editor científico no país precisa ser ao mesmo tempo um excelente piloto de avião, um excelente comissário de bordo, um administrador da companhia aérea e quase que até um vendedor de passagens. Todo este trabalho ainda deve ser realizado a exemplo de nossos colegas do exterior, sem nenhuma remuneração, ao lado de nossa atividade normal na universidade. Outra grande diferença ainda é a de que no exterior os salários mensais de um editor com PhD estão por volta de US\$ 10.000, enquanto que os nossos salários na universidade oscilam entre US\$ 500 a US\$ 1500, fazendo com que as vezes nos preocupemos muito mais com a nossa própria sobrevivência que com a sobrevivência da Revista.

One of the key phrases pronounced at recent meeting of the Brazilian Association of Science Editors (Caxambu -Nov 1992) was: "No scientific research project can be considered completed until its results are published." A scientific journal should be an adequate instrument for this purpose and must be continually evaluated as to its efficiency in serving its readers and authors within the physical and financial limits imposed by the scientific and technological community.

To edit a journal here still implies in assuming the role of a pioneer as a result of the lack of an adequate infra-structure for the editing of articles, the distribution of the journal and its financing. In fact, the scientific editor here must be simultaneously an excellent pilot of the airplane, a faultless steward, a competent administrator of the airline company and even a good salesman of tickets. All this work must be done, as is also true for our colleagues abroad, without any remuneration and in addition to our normal activities in the University. However there is the difference that abroad the monthly salary of an editor with a Ph.D would be around US\$ 10.000, while our salaries in the University are in the range of US\$ 500 to US\$ 1.500, resulting frequently in a greater concern for our own survival than that of the journal.

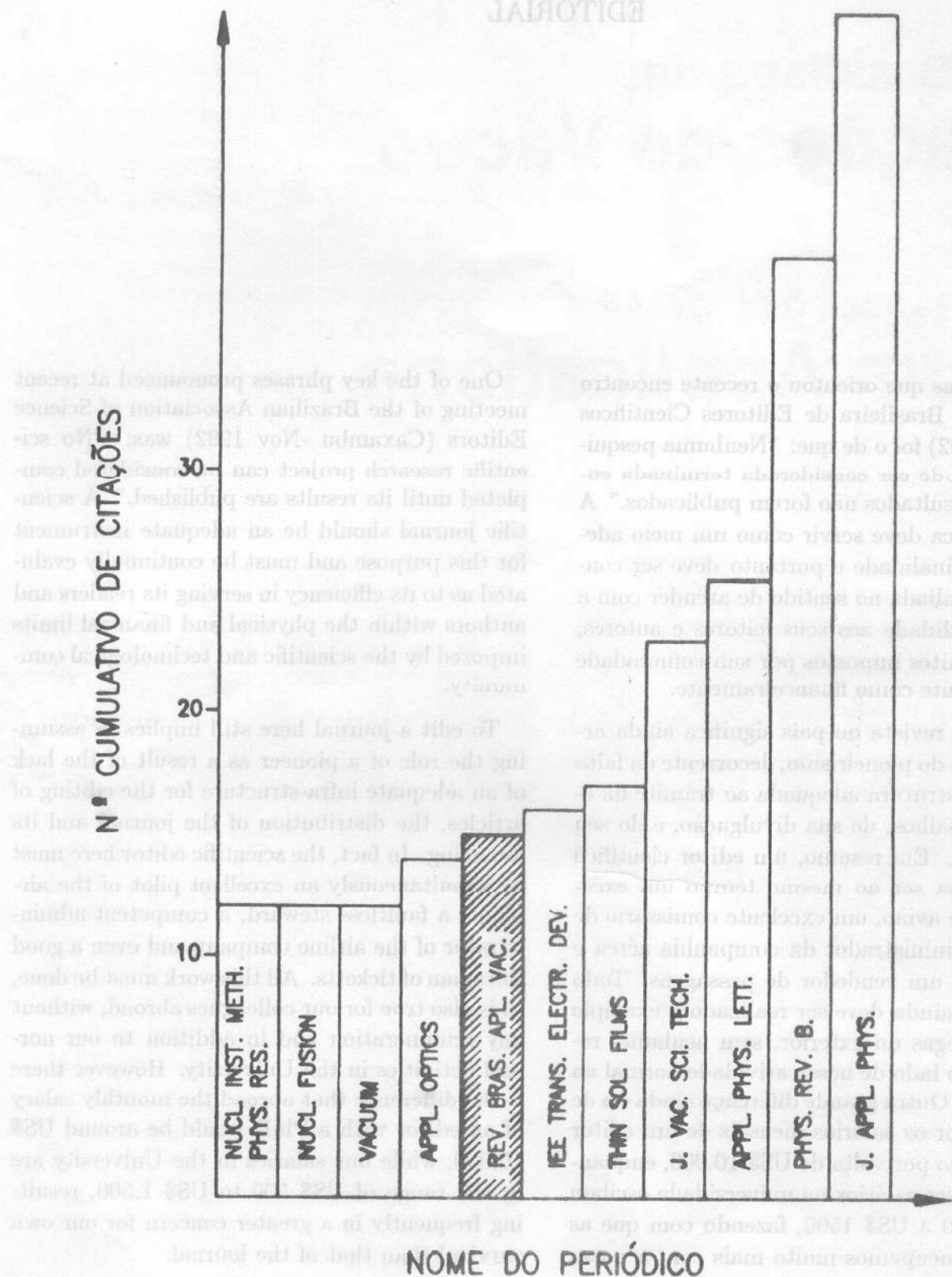
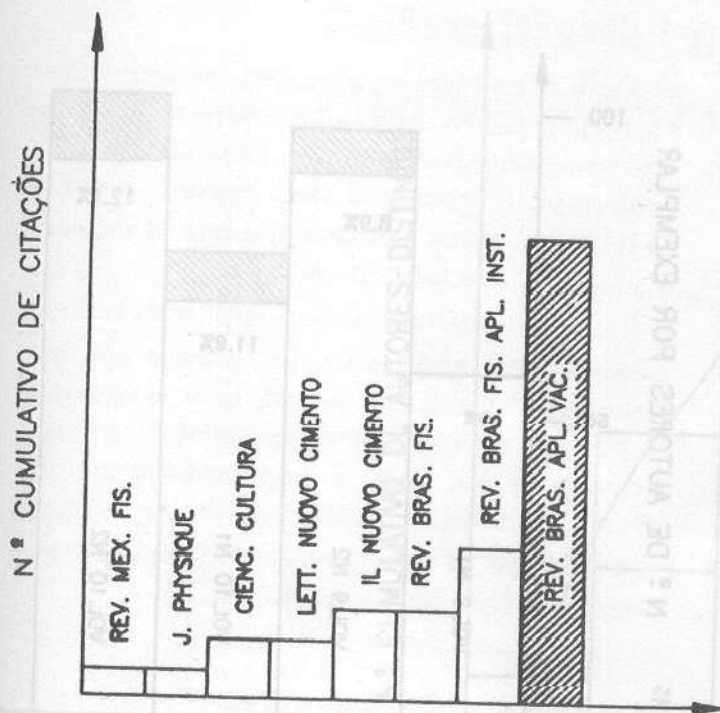


Fig.1 Índice de citações de jornais científicos na RBAV
Citation index of scientific journals in the RBAV



PERIÓDICOS PUBLICADOS EM PAÍSES LATINOS

Fig.2 Índice de citações de jornais publicados em países latinos na RBAV
Citation index of scientific journals published in Latin countries.

Com o intuito de analisarmos a RBAV de uma forma mais quantitativa levantamos uma serie de dados sobre os Volumes 9 e 10, que foram publicados com o nosso trabalho de editoração. Sem entrar no mérito da qualidade dos trabalhos, existia uma serie de perguntas que precisavam ser respondidas, como por exemplo, qual é realmente a área do conhecimento abrangida pela RBAV? Sera que ela está sendo lida? Qual é o número de autores que utilizam esta revista para suas publicações? Serão sempre os mesmos? A revista está crescendo ou não? Etc, etc, etc... Com este intuito provocativo, procedemos ao levantamento de todas as citações dos próprios autores em seus artigos publicados na RBAV, número de autores, número de artigos, número de páginas, etc, etc. Os resultados foram bastante interessantes, e serão publicados de forma completa no Vol.11 N.2, que incluirá ainda os índices e abstracts trienais.

With the objective of studying the RBAV in a more quantitative way we analyzed Volumes 9 and 10, which were edited by us. Without raising the question of the merit and quality of the articles, there are several queries which must be answered such as: What really is the area of knowledge covered by the journal? Is it being read? How many authors use the journal for the preparation of their publications? Are the authors always the same individuals? Is the journal growing? etc, etc, etc... With this aim in mind we listed all the references of authors in their articles published in the RBAV, the number of authors, articles, pages, etc. The results even very interesting and they will be published in a more complete form in Vol.11 N.2 which will also includes indexes and abstracts for the last three years.

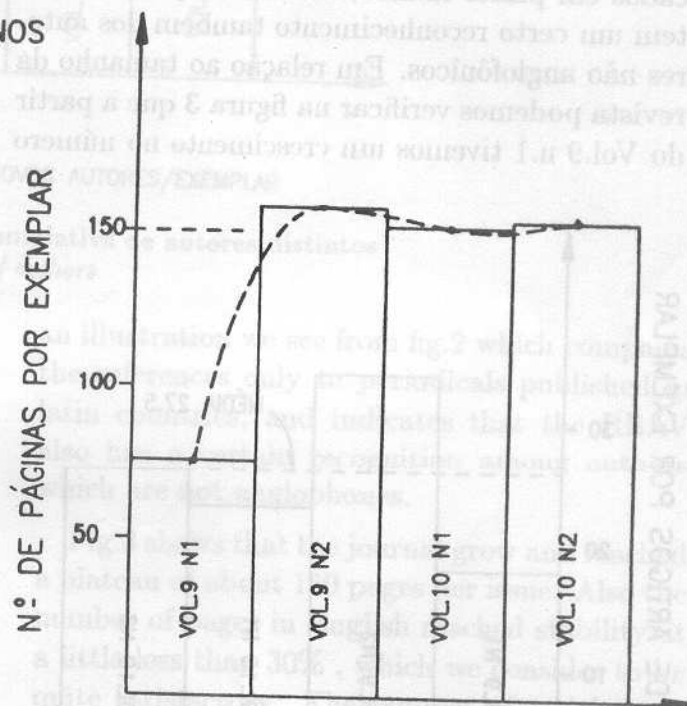


Fig.3 Evolução temporal do número de páginas por exemplar
Evolution of the number of pages per issue

Vamos adiantar alguns dados. Foram citados por nossos autores mais de 160 títulos de periódicos. A figura 1 indica o nome das 11 revistas mais citadas. A partir desta informação fica claro que a área de interesse de nossos autores concentra-se principalmente nas áreas cobertas pelo Appl.Phys.Lett, J.Vac.Sci.Tech, Phys.Rev.B, J.Appl.Phys. e IEEE Trans.Electr.Dev, além da Nucl.Inst.Meth.Phys.Res, Nucl.Fus., Appl.Opt e Vacuum. Outro dado importante é que a própria RBAV é citada em 7.º lugar, o que significa que a revista está sendo lida pelo menos pelos próprios autores.

A língua inglesa é às vezes considerada uma barreira para divulgação em nosso meio. Apenas como ilustração na figura 2 temos a comparação das citações somente dos periódicos publicados em países latinos, indicando que a RBAV tem um certo reconhecimento também dos autores não anglofônicos. Em relação ao tamanho da revista podemos verificar na figura 3 que a partir do Vol.9 n.1 tivemos um crescimento no número

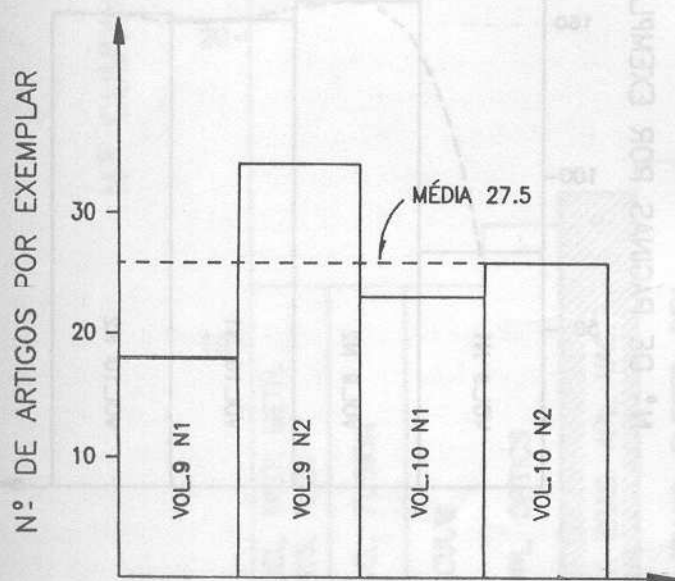


Fig.4 Número de artigos por exemplar
Number of articles per issue

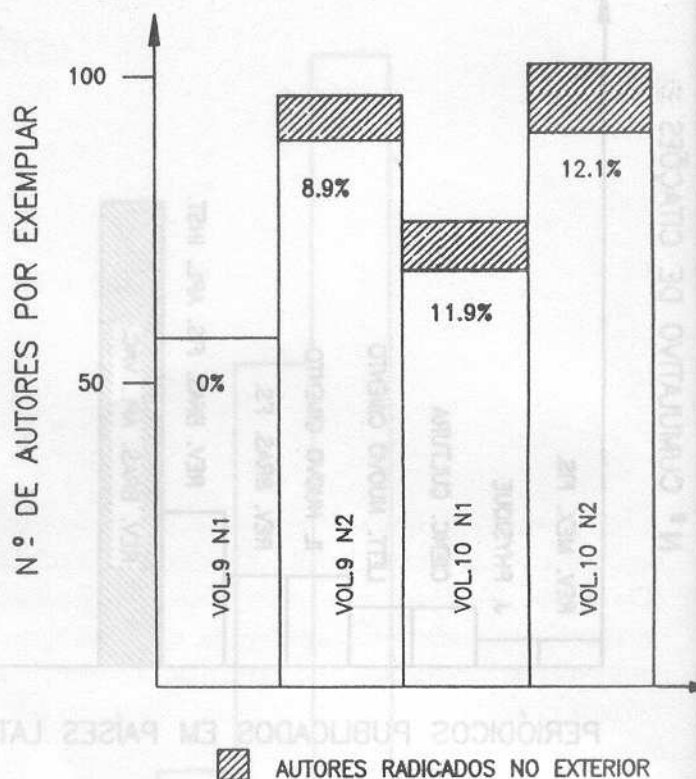


Fig.5 Número de autores por exemplar
Number of authors contributing to each issue

Here are some preliminary results. Our authors referenced 160 different journals. Fig.1 shows the 11 most frequently referenced journals. From this information it is clear that the area of interest of our authors is concentrated principally in the areas of the following international journals: Appl.Phys.Lett, J.Appl.Phys, IEEE Trans.Electr.Dev, J.Vac.Sci.Tech. and Phys.Rev.B besides the Appl.Opt, Nucl.Fus., Nucl.Inst.Meth.Phys.Res, and Vacuum

Another important result is that the RBAV is itself referenced in the 7th place, which proves that the journal is being read at least by the authors themselves.

The English language is frequently considered as a barrier to divulgation among ourselves. Just

total
torn
pági
com
o qu
méd
oscil
com
do e
Fi
figu
res c
ver
res
um
dam
dade
pres

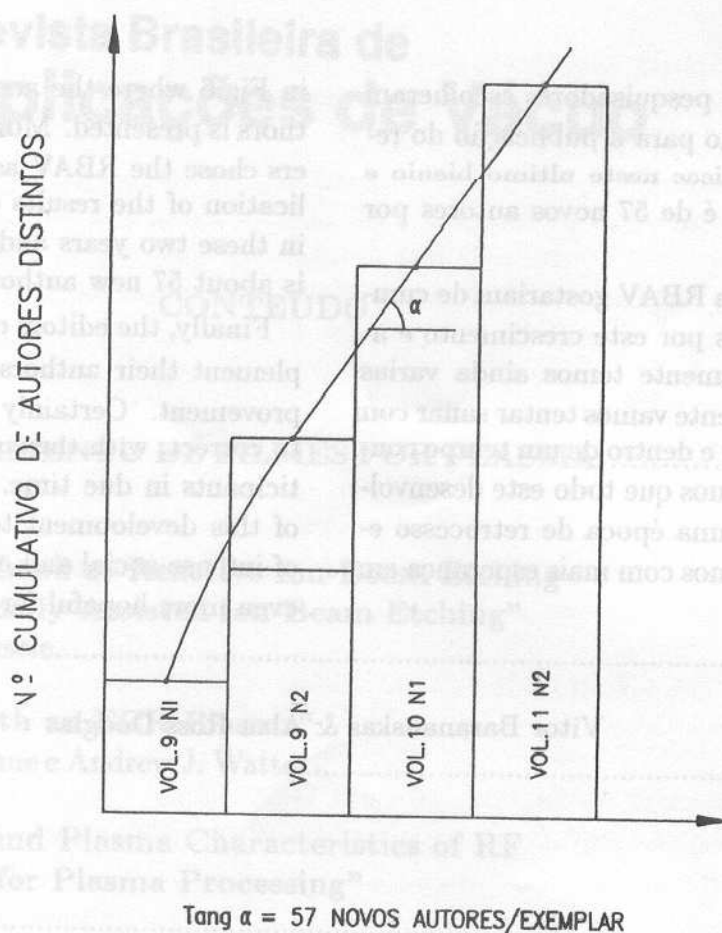


Fig.6 Quantidade cumulativa de autores distintos
Accumulated number of authors

total de páginas, atingindo uma estabilização em torno de 150 páginas por exemplar. O número de páginas escritas em inglês também se estabilizou com uma percentagem um pouco abaixo de 30% , o que consideramos bastante positivo. O número médio de artigos por exemplar (vide fig.4) está oscilando por volta de 27,5, um valor bastante compatível com outras publicações importantes do exterior.

Finalmente vamos falar de nós, os autores. Na figura 5 temos o valor total do número de autores que contribuem para um exemplar. Podemos ver claramente que em media cerca de 90 autores trabalham arduamente para a criação de um exemplar da RBAV, sendo que aproximadamente 10% são radicados no exterior. Outro dado surpreendente surge na figura 6 onde é apresentada a quantidade cumulativa de autores

an illustration we see from fig.2 which compares the references only to periodicals published in latin countries, and indicates that the RBAV also has a certain recognition among authors which are not anglophones.

Fig.3 shows that the journal grow and reached a plateau of about 150 pages per issue. Also the number of pages in English reached stability at a little less than 30% , which we consider to be quite satisfactory. The number of articles per issue (see fig.4) is stable around 27.5 which is compatible with important journals abroad.

Finally we will speak about ourselves, the authors, Fig.5 shows the number of authors contributing to each issue. It shows that approximately 90 authors worked ardously to create an issue of RBAV and that about 10% of these reside abroad. Another surprising result is shown

distintos. Mais de 300 pesquisadores escolheram a RBAV como o veículo para a publicação do resultado de suas pesquisas neste último biênio e a taxa de crescimento é de 57 novos autores por exemplar da RBAV.

Enfim, os editores da RBAV gostariam de cumprimentar seus autores por este crescimento e aprimoramento. Certamente temos ainda várias falhas que gradativamente vamos tentar sanar com a colaboração de todos e dentro de um tempo conveniente. Se lembrar-mos que todo este desenvolvimento ocorreu em uma época de retrocesso econômico e social ficamos com mais esperança em nosso futuro.

Vitor Baranauskas & Alan Ross Douglas

in Fig.6 where the accumulated number of authors is presented. More than 300 research workers chose the RBAV as the vehicle for the publication of the results of their research projects in these two years and that the rate of increase is about 57 new authors per issue.

Finally, the editors of the RBAV wish to complement their authors for this growth and improvement. Certainly we still have weaknesses to correct, with the collaboration of all the participants in due time. If we remember that all of this development took place during a phase of intense social and economic recession, we are even more hopeful for our future.